

ADUNICAMP

BOLETIM 30/87

Conselho de Representantes ouve Reitor

No dia 13 último o Reitor da UNICAMP solicitou uma reunião com os Diretores e Conselheiros da Associação de Docentes para a apresentação da proposta de reajuste salarial encaminhada ao Governador do Estado pelo Conselho de Reitores das Universidades Paulistas.

A reunião realizou-se às 10:00 hs do dia 16 com o comparecimento maciço do C.R. e Diretoria.

A presidente da ADUNICAMP demonstrou a sua insatisfação pelo fato de tão somente naquele momento, às vésperas de uma possível paralisação dos docentes, o Reitor ter se sensibilizado para a problemática salarial que vem afligindo os docentes da UNICAMP.

O Reitor mostrou-se otimista, admitindo uma postura mais receptiva por parte do Governo quanto as reivindicações da Universidade, o que, segundo ele, pode ser detectado pela aprovação na íntegra da proposta de reformulação do quadro de carreira dos servidores da UNICAMP.

Na ocasião, o Reitor comprometeu-se a cobrar do Governador o compromisso assumido em negociação anterior de manter os salários dos docentes no mesmo nível das demais Universidades do país, tendo solicitado um prazo até sexta-feira próxima (20/11) para trazer uma resposta oficial sobre a proposta encaminhada conjuntamente pelos Reitores.

Após o encontro com o Reitor, o Conselho de Representantes discutiu o andamento da Campanha Salarial e relatou como foram as reuniões realizadas nas unidades na semana anterior. Pode ser observado que essas reuniões não indicaram com clareza uma predisposição da totalidade dos docentes da UNICAMP para um movimento grevista, até então, sem a participação das demais ADs. Por outro lado, a Diretoria da ADUNICAMP não passou um quadro otimista quanto a possibilidade de motivação conjunta do funcionalismo do Estado.

O estabelecimento de um novo canal de negociação, agora envolvendo Associações, Reitores e Governo, a perspectiva de uma greve limitada aos docentes da UNICAMP, caso a ADUSP não reitere a decisão de paralisar na Assembléia que realizará no dia 17 e a UNESP confirme as dificuldades que vem apontando, são variáveis novas a serem levadas para debate na Assembléia a se realizar minutos após.

REITORES AUTORIZAM PAGAMENTO DO 4º

GATILHO. POR QUE NÃO O FIZERAM ANTES?

Assembléia decide pela Greve

Os professores da UNICAMP reunidos em Assembléia Geral do dia 16 de novembro decidiram paralisar suas atividades dias 18, 19 e 20 como forma de protesto das condições salariais que lhes são impostas pelo Governo do Estado. Reivindicam um reajuste de 86,4% a incidir sobre o salário de outubro como forma de restabelecer e preservar o poder de compra de seus salários até as negociações a serem realizadas na data-base (janeiro).

A decisão de greve se deu por verificação de ampla maioria entre os duzentos docentes que compareceram à Assembléia, os quais julgaram não ser suficiente manifestar seu descontentamento paralisando apenas no dia 18 em apoio as negociações salariais dos demais segmentos do funcionalismo paulista.

Greve e Assembléia Permanente

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- Dia 17 :- Plenária Regional do Funcionalismo às 19:30 hs.
Local: Sindicato dos Eletricitários de Campinas
- Dia 18 :- Assembléia Geral às 9:00 hs.
Local CB-10
- Reunião do Conselho das ADs às 13:00 hs.
Local USP
 - Assembléia Geral do Funcionalismo às 17:00 hs.
Local: Praça da Sé
- Dia 19 :- Reunião do C.R. às 9:00 hs
Local: CB-10
- Assembléia Geral às 11:00 hs
Local: CB-10
 - Debate Rumos do Movimento Docente e Temário do Congresso da ANDES às 13:00 hs.
Local: CB-10
 - Exibição do Filme "Carlota Amorosidade" às 13:45 hs
- Adilson Ruiz -
Premiado 20º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.
Pré-estréia para a UNICAMP
Local: Instituto de Artes
- Dia 20 :- Assembléia Geral às 10:00 hs.
Local: CB-10

